

BLITZKRIEG

Paula Marques dos Santos

Termo estratégico alemão que designa «guerra relâmpago». Estratégia adotada por Hitler na Segunda Guerra Mundial, implicando uma série de ataques rápidos e curtos contra alvos isolados, e que representou uma nova era na arte da guerra. Previa uma vitória esmagadora antes de qualquer reação ou resposta organizada e coordenada, ou seja, preconizava uma penetração rápida das forças nazis, com veículos blindados e artilharia mecanizada, apoiada pelo ar. Taticamente, a *blitzkrieg* é uma fórmula concentrada de surpresa, velocidade e poder de fogo esmagador, destinada a deixar um inimigo psicologicamente confuso e desorganizado. O exemplo mais ilustrativo prende-se com a invasão da Polónia. A 1 de setembro de 1939, tanques e infantaria de 52 divisões do exército alemão entraram de rompante pela fronteira ocidental da Polónia e em apenas três semanas derrotaram o inimigo. Para além da dimensão militar, a *Blitzkrieg* envolveu também aspetos diplomáticos e económicos, tendo-se procurado evitar a formação de alianças militares na Europa que pudessem pôr em risco a estratégia e evitando a mobilização de toda a economia doméstica alemã para o esforço de guerra, como acontece em conflitos prolongados, além de permitir o acesso e controlo de novas fontes de matérias-primas. Apesar dos seus sucessos iniciais, a Alemanha acabou por ser derrotada no conflito mundial devido à entrada dos Estados Unidos da América na guerra, ao lado dos Aliados.

Clark, Lloyd (2017) – *Blitzkrieg. Myth, reality and Hitler's Lightning war*. Londres: Atlantic books.

Zetterling, N. (2017) - *Blitzkrieg. From the ground up*. Filadélfia: Casemate Books

Boniface, Pascal. (2010). *Dicionário das Relações Internacionais*. Lisboa: Plátano Editora.